

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU

CONCURSO PÚBLICO

PROVA PARA CARGO DE:

AUXILIAR DE ENSINO INFANTIL

* ATENÇÃO - CONFIRA SE ESTA PROVA CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ CONCORRE

* Neste Caderno de Questões, você encontra:

- 28 questões **ESPECÍFICAS**
- 12 questões de **DIDÁTICA GERAL**

* Só inicie a prova após a autorização do Fiscal de Sala.

* Duração da prova: 3 horas. O Candidato só poderá retirar-se do recinto das provas após 01 hora, contada a partir do seu efetivo início.

* O candidato só terá o direito de levar o caderno de prova após 02:00 horas do início dos trabalhos, e deixará apenas o Cartão de Respostas.

* Caso o candidato opte em sair antes de 02:00 horas do início dos trabalhos; NÃO será permitido a anotação do gabarito seja qual for a forma.

* Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar quaisquer esclarecimentos sobre a resolução das questões; esta tarefa é obrigação do candidato.

* Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de quaisquer equipamentos eletrônicos.

* O candidato receberá do Fiscal de Sala, 01 (hum) Cartão de Respostas correspondente às questões objetivas.

* Assine o seu Cartão de Respostas (Gabarito). Assinale apenas uma opção em cada questão. Não deixe questão em branco, nem assinale mais de uma opção, para seu Cartão não ter questões anuladas.

* O seu Cartão de Respostas é pessoal e insubstituível. Portanto, CUIDADO, não rasure, dobre ou amasse seu Cartão de Respostas pois em hipótese alguma ele será substituído, salvo por erro do fiscal ou por falha de impressão. Confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assinale no local indicado.

* A assinatura no Cartão de Respostas é obrigatória.

* O Gabarito desta prova estará disponível no dia 28/04/2014, no site www.conpass.com.br.

* Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes da Cláusula XII do Edital do Concurso Público nº 001/2014 da PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU, Republicado por Incorreção em 06/02/2014.

* Após o término da prova, o candidato deverá deixar a sala e em hipótese alguma poderá permanecer no estabelecimento onde realizou a mesma.

BOA PROVA!!

DATA: 27 DE ABRIL DE 2014

CONPASS

Concursos Públicos
e Assessorias

PARTE I – AUXILIAR DE ENSINO INFANTIL

01 - Uma das atribuições do auxiliar de professor da Educação Infantil é atuar como um facilitador do desenvolvimento integral da criança, adotando uma atitude pedagógica de orientação que favoreça:

- A) o estabelecimento de uma relação segura, estável e afetiva com a criança que contribua para a formação de uma auto-imagem positiva e saudável da mesma
- B) o cuidar de crianças de 0 a 6 anos de idade, em jornada integral, regulada e supervisionada por órgão competente do sistema de ensino e pela professora regente de sala
- C) operacionalizar as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN, objetivando cuidar e educar as crianças de 0 a 6 anos de idade, em jornada parcial, regulados e supervisionados pelo sistema de ensino municipal
- D) a dependência da auxiliar até os seis anos de idade, haja vista que aquilo que a criança é capaz de fazer com assistência na Educação Infantil, será capaz de fazer sozinha no Ensino Fundamental
- E) a assistência direta da família, aonde as relações de conhecimento são intencionais e planejadas, o que exige a necessidade do apoio permanente do auxiliar na escolaridade da criança

02 - A observação acurada das crianças atendidas pela Educação Infantil é uma estratégia didática que favorece o melhor conhecimento de suas possibilidades e limitações. Os gestos, os movimentos, a acolhida, a escuta, os movimentos corporais, os sons produzidos e todas as formas de linguagem devem ser:

- A) advertidas pelo auxiliar para que o professor indique como se posicionar, diante de suas verdadeiras intenções
- B) consideradas como fontes de conhecimento sobre o que o aluno já sabe e o que ainda precisa aprender e/ou desenvolver
- C) pautadas em disciplinamento que estigmatiza as crianças que não sabem falar e nem se comunicar
- D) consideradas como formas de expressão, marcadas por características espontâneas e excludentes
- E) punidas, de alguma forma, no momento exato em que os alunos fugirem das regras indicadas pelo professor

03 - A auxiliar Débora procura estimular as crianças a desenvolver a atenção, a percepção e atitudes necessárias à formação do espectador crítico. Essas funções e habilidades que respaldam a prática cotidiana de Débora contribuem para:

- A) que os alunos fiquem apáticos e ouçam apenas as músicas selecionadas pelo monitor
- B) que as crianças possam desenvolver comportamentos tais como indisciplina, barulho ao ouvir as músicas
- C) a redução do trabalho na Jornada Ampliada a um único eixo, por fragmentar a formação integral que é competência da escola
- D) que a Jornada Ampliada não seja composta por atividades eminentemente complementares
- E) ampliar as suas possibilidades de exercer com segurança e objetividade as atividades colaborativas planejadas em comum acordo com o professor

04 - A construção da identidade da criança se dá por meio de interações estabelecidas pela criança, nas quais ela, alternadamente, imita e se funde com o outro para diferenciarse dele em seguida, muitas vezes utilizando-se da:

- A) oposição
- B) simples obediência
- C) disciplina imposta
- D) necessidade especial
- E) justiça

05 - Entre o bebê e as pessoas que cuidam, interagem e brincam com ele se estabelece uma forte relação afetiva, a qual envolve sentimentos complexos e contraditórios como amor, carinho, encantamento, raiva, dentre outros. Nesse processo de interação, em que o bebê é interpretado como menino ou menina, como chorão ou tranquilo, como inteligente ou não, que:

- A) surgem as manifestações semelhantes as do adulto
- B) evidencia-se o controle esfinteriano
- C) as diferenças anatômicas desaparecem
- D) se constroem suas características
- E) percebe-se a homogeneização das manifestações infantis

06 - O estabelecimento de um clima de segurança, confiança, afetividade, incentivo, elogios e limites, assumido de forma sincera e clara favorece:

- A) a dependência de uma criança o que deve ser estimulado
- B) a exclusão da criança agressiva da sala regular, readaptando-a em outra conforme as suas demandas
- C) a inclusão das mais carentes, por meio de atividades assistencialistas
- D) uma educação mais compensatória de acordo com as carências evidenciadas
- E) o reconhecimento e a valorização da relação interpessoal

07 - Na Educação Infantil o desenho deve ser contemplado e considerado nas atividades curriculares como:

- A) uma forma que a criança encontra de demonstrar que sua lógica é igual ao do adulto
- B) uma forma que a criança encontra de expressar que é aceita na instituição
- C) uma linguagem gráfica que surge tendo por base a linguagem verbal
- D) uma forma de expressar que já sabe ler
- E) algo que depende da vocação, expressa desde os três anos de idade

08 - O Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA contempla o direito ao respeito que consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança, abrangendo:

- A) a preservação dos seus objetos pessoais
- B) a orientação e auxílio para que a criança circule apenas em instâncias governamentais
- C) a proteção exclusiva da família
- D) a adoção da crença e culto religioso que a escola escolhe para ela
- E) a participação na vida comunitária, desde que os seus pais aceitem

09 - A auxiliar deve organizar um ambiente de acolhimento que dê segurança às crianças, garantindo oportunidades para que até os três anos de idade tornem-se capazes de:

- A) respeitar todas as regras de convívio social e a diversidade que as compõe
- B) manter o egocentrismo e os cuidados com a aparência
- C) externar o sentimento de solidariedade quando um dos colegas cai
- D) interessar-se progressivamente pelo cuidado com o próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e a higiene
- E) enfrentar situações de conflito, exigindo reciprocidade dos colegas

10 - Cabe ao auxiliar colaborar com o professor na organização de situações de interação, organizando os espaços de modo a permitir que as crianças possam:

- A) brincar, privilegiando a atividade cognitiva, em detrimento de sua dimensão lúdica
- B) se apropriar primeiro das vogais, seguidas das consoantes e da produção de frases simples, relacionadas com as sílabas expostas em sala de aula
- C) viabilizar a leitura, o que é anterior a produção de textos
- D) desenvolver a competência leitora, antes de grafar o seu primeiro nome
- E) circular livremente entre um e outro espaço, exercitando o seu poder de escolha tanto em relação aos brinquedos, como em relação aos parceiros

11 - Uma das atividades importantes na Educação Infantil é a brincadeira do faz-de-conta. Cabe ao auxiliar colaborar com o professor para que as crianças a partir dos três anos de idade :

- A) possam relatar as impressões e comentários negativos de seus familiares por meio de atividades de imitação
- B) imitem ações que representem diferentes pessoas, personagens, animais, dentre outros
- C) discorram sobre os campos de conflitos, disputas no jogo para que o adulto possa garantir a harmonia junto as crianças interessadas
- D) possam ser excluídas da brincadeira quando mostrarem-se apáticas, reforçando as interessadas a fim de serem bem sucedidas
- E) verbalizem os significados atribuídos ao processo de imitação avaliando as ações vivenciadas na turma

12 - Em torno dos três anos, caso tenha tido a oportunidade de experimentar, a criança já tem condições para:

- A) alimentar-se sozinha, determinar a quantidade de alimentos que ingere, podendo necessitar do incentivo do adulto para que experimente novos alimentos ou para servir-se
- B) desenvolver atitudes de subserviência, necessárias ao disciplinamento das crianças na hora da alimentação

- C) desenvolver a espontaneidade avaliada nas práticas pedagógicas cotidianas, o que exclui o planejamento que inibe as descobertas relativas a etiqueta, na mesa de refeição
- D) apresentar reações relacionadas à alimentação, em conformidade com as tendências herdadas biologicamente e que são apropriadas no seio familiar
- E) apresentar reações de repulsão a frutas e legumes, as quais são herdadas biologicamente, podendo modificá-las total e progressivamente de acordo com o incentivo do adulto e pela estimulação ambiental

13 - Enquanto não encontra respostas satisfatórias para duas perguntas fundamentais: “o que a escrita representa?” e “qual a estrutura do modo de representação da escrita?”, a criança continua pensando e tentando adequar suas hipóteses às informações que recebe do mundo. A descoberta de que a escrita representa a fala leva a criança a formular uma hipótese:

- A) alfabética
- B) pré-silábica
- C) baseada na decodificação
- D) silábica
- E) icônica

14 - Algumas situações didáticas favorecem a análise e a reflexão sobre o sistema alfabético de escrita e a correspondência fonográfica. São situações privilegiadas de atividade epilinguística, em que basicamente o aluno precisa:

- A) escrever de forma icônica, privilegiando a decodificação
- B) de textos das cartilhas mesmo que não tenham sentido
- C) sempre conhecer o assunto tratado pelo texto
- D) decodificar, primeiro e único procedimento para ler com fluência
- E) escrever, embora ainda não saiba escrever

15 - O processo de leitura depende de várias condições dentre elas:

- A) primeiro conhecer todas as sílabas
- B) dominar a norma culta
- C) a fluência do leitor
- D) escrever antes de ler
- E) o objetivo da leitura

16 - Uma estratégia de leitura é um amplo esquema para obter, avaliar e utilizar informação. O processo de leitura passa por várias estratégias: seleção, antecipação, inferência e verificação. As estratégias de verificação tornam possível ao leitor:

- A) formular adivinhações aleatórias, sempre comprovadas
- B) atentar apenas aos índices úteis
- C) desprezar os conteúdos prévios
- D) prever o que ainda está por vir no texto
- E) o controle e checagem para confirmar, ou não, a compreensão inerente a leitura

17 - A professora Sílvia sempre oferece textos que os alunos sabem de cor, favorecendo o processo de alfabetização. Ao solicitar que os alunos acompanhem a leitura indicando com o dedo está utilizando uma boa estratégia para que eles:

- A) a espontaneidade do aprender a ler seja uma responsabilidade das pessoas que convivem com os alunos
- B) possam reorganizar suas ideias sobre o que está escrito e o que se pode ler
- C) as conversas informais e a apropriação de informações assistemáticas favoreçam a promoção automática dos alunos para os anos subsequentes
- D) a dependência da professora seja materializada fortalecendo a disciplina escolar
- E) mantenham os conceitos espontâneos próprios da educação pública

18 - A conquista da autonomia pela criança é um processo que demanda:

- A) a homogeneização das turmas
- B) um reforço negativo
- C) tempo e respeito às suas características individuais
- D) um condicionamento operante
- E) uma avaliação classificatória

19 - A auxiliar Francisca desenvolve jogos na Educação Infantil tendo como respaldo a teoria de Piaget que defende três grandes instâncias de jogo: o jogo de exercício, o jogo simbólico e o jogo de regras. No primeiro ano de vida os jogos de exercício são os mais utilizados por contribuir para:

- A) a criança atribuir diferentes significados aos objetos e as suas ações, em fantasias
- B) as brincadeiras do faz-de-contas ou para a possibilidade da criança viver diferentes histórias e assumir diferentes papéis sociais
- C) uma interação entre pares, sendo desafiado para encontrar estratégias a fim de vencer os obstáculos, dentro do universo de possibilidades, criado pelo jogo
- D) a assimilação de novos conhecimentos pela criança pequena, sobre si e sobre o mundo que o cerca, além de proporcionar prazer pela repetição dos primeiros hábitos
- E) tornar a criança habilidosa, atenta, concentrada, desenvolver uma boa memória, saber abstrair e relacionar as jogadas com a sua vida todo o tempo

20 - Muitos estudiosos defendem a presença do jogo na escola, argumentando que para a criança em idade escolar, o jogo, nas suas diferentes formas, é uma excelente via de acesso a novos conhecimentos, porque além de tornar significativo o encontro com novos saberes, também cria um contexto em que ela se apodera desses conhecimentos e tem uma razão mais próxima do ponto de vista infantil que é:

- A) constituir-se como um veículo de competitividade, preparando o aluno para isso
- B) sair-se bem no jogo participando, além de ser uma preparação para a vida
- C) disciplinar a criança para ser tolerante e passiva

- D) tornar a escola alegre pelas diversões que só o jogo promove
- E) orientar a criança para o individualismo e a competição

21 - O que caracteriza o jogo como contexto de aprendizagem escolar é que na escola, diferentemente da vida social, o jogo:

- A) se encerra em si mesmo, só se justificando pelo seu aspecto lúdico e, parte de uma sequência espontânea de ensino, que contextualiza a resolução de problemas
- B) é parte de uma sequência intencional de ensino, que se relaciona com o desenvolvimento de aprendizagens importantes de uma determinada etapa de desenvolvimento infantil
- C) torna-se assistemático e lúdico se relacionando com práticas assistencialistas, importantes na Educação Infantil
- D) só se compromete com o avanço de algumas crianças que desenvolveram um conjunto de saberes em seu núcleo familiar
- E) exclui as crianças excepcionais, as quais necessitam de profissionais especializados que sabem aonde necessitam investir e chegar

22 - De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - DCNEI a proposta pedagógica da instituição de Educação Infantil deve conter o plano orientador:

- A) das ações coletivas explicitadas a partir das metas que se pretende para a aprendizagem e para o desenvolvimento das crianças que nela são educadas e cuidadas
- B) do gestor que deve ser elaborado pela SME e executado em nível institucional
- C) utilizado como diretriz normativa que esclarece as ações administrativas desde a matrícula até a transferência da criança
- D) que deve respeitar apenas o princípio ético, ou seja, os direitos da cidadania da criança
- E) que visa excluir o mal hábito no cuidado das crianças pela família, desvirtuando o sentido da formação para a autonomia

23 - A auxiliar Corina desenvolve situações de aprendizagem, na Educação Infantil, comprometidas com a ludicidade, a democracia e a sustentabilidade do planeta. Essas atividades devem possibilitar:

- A) o espontaneísmo pedagógico o qual favorece a participação das crianças
- B) que a avaliação constitua-se como um fim em si mesma
- C) a construção de novas formas de sociabilidade e de subjetividade junto as crianças
- D) a adaptação da criança no movimento de provas e conceitos
- E) a consciência das limitações da criança e o seu disciplinamento de acordo com o Regimento Escolar

24 - Os DCNEI e demais documentos oficiais relacionados à Educação Infantil, em sua integralidade, entende o cuidado como:

- A) a negligência às práticas de superproteção da família
- B) a proteção ilimitada à criança
- C) a adaptação da criança para manter a disciplina na sala de aula
- D) algo indissociável do processo educativo
- E) exclusivamente como uma medida terapêutica para não sufocar a criança

25 - O professor Vitor favorece a interação das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo gosto pela leitura dos diversos gêneros literários, o que deve ser feito por meio de:

- A) atividades compensatórias que respeitem as carências infantis
- B) leituras com significado social e que atendam aos interesses da criança
- C) atividades assistencialistas que agradam e trazem os pais à escola
- D) linguagem oral, exclusivamente na Educação Infantil
- E) histórias em quadrinho, exclusivamente

26 - A auxiliar de professora da Educação Infantil deve participar da elaboração, execução e avaliação do Plano de Trabalho de Gestão, analisado para a aprovação:

- A) facultativamente pelo Conselho Municipal
- B) obrigatoriamente pela Inspeção Escolar
- C) pelo modelo padrão da Secretaria Estadual de Educação
- D) conforme a LDB, pelos pais
- E) primeiramente pelo Conselho Escolar

27 - A observação, registro e avaliação formativa na Educação Infantil devem servir como:

- A) uma forma da instituição se promover diante da SME, demonstrando que os erros serão inatingíveis
- B) um instrumento de acompanhamento do trabalho que deverá subsidiar o replanejamento da ação educativa
- C) um meio para projetar um futuro para seus alunos, especialmente atitudes que favoreçam o seu futuro ingresso no mercado de trabalho
- D) uma estratégia para que a flexibilidade no planejamento não seja uma regra e a instabilidade, uma exceção
- E) uma forma de atender as diretrizes reguladoras da SME

28 - A auxiliar Tereza planejou com a professora algumas estratégias para operacionalizar a meta do PPP que trata do fortalecimento dos laços familiares com a instituição de Educação Infantil. Uma delas foi a criação de espaços de formação e socialização de experiências educativas por meio de um lanche mensal na escola, permitindo ao grupo familiar:

- A) se perceber como ente participativo e sujeito de direito dos bens e serviços institucionais
- B) a participação em programas de geração de renda, concretizadas durante o período junino para angariar os recursos necessários à comemoração do dia da criança
- C) se perceber como protagonista do acesso do filho no Ensino Fundamental, garantindo as aulas particulares de reforço escolar
- D) levar os filhos mais trabalhosos para casa, meia hora antes de terminar o expediente escolar
- E) o encaminhamento para o mercado de trabalho, mediante o compromisso assumido em acompanhar o processo de alfabetização dos filhos

PARTE II – DIDÁTICA GERAL

29 - O planejamento escolar tem como uma de suas funções:

- A) operacionalizar as tarefas que estão postas nos projetos encaminhados pela Secretaria Municipal de Educação – SME
- B) preencher formulários para o controle administrativo, em conformidade com os conteúdos exigidos pelos supervisores escolares
- C) garantir que os objetivos planejados pelo Pacto Nacional para a Alfabetização na Idade Certa – PNAIC e pela equipe de apoio pedagógico sejam trabalhados na sala de aula
- D) prever objetivos, conteúdos e métodos a partir das condições postas pela realidade social, do nível de preparo e das condições sócio-culturais e individuais dos estudantes
- E) operacionalizar os planos de ensino elaborados pelos professores das disciplinas/cursos dos anos anteriores de modo a garantir os direitos de aprendizagem das crianças

30 - Existem planos trabalho em três níveis: plano da escola, plano de ensino e plano de aula. O plano de aula é:

- A) um planejamento global baseado nas orientações gerais, estabelecendo as ligações do Político Pedagógico – PPP com os planos de ensino
- B) um planejamento detalhado das ações pedagógicas, verdadeiro guia de orientação e de instruções para a operacionalização do PPP
- C) o registro das atividades e conteúdos para uma aula ou conjunto de aulas e tem um caráter bastante específico
- D) o planejamento das matérias, dos objetivos operativos, das atitudes e da avaliação institucional que deve espelhar o PPP escolar
- E) o registro das instruções, dos objetivos gerais e da avaliação a ser operacionalizada durante um ano letivo

31 - Toda a atividade humana implica um modo de ser realizada, uma sequência de atos sucessivos e inter-relacionados para atingir seu objetivo. Nessa perspectiva o trabalho docente é uma atividade:

- A) assistemática e ordenada
- B) não-intencional
- C) informal e espontânea
- D) planejada e espontânea
- E) intencional e planejada conscientemente

32 - Os exercícios, as tarefas de casa, as revisões e outras atividades práticas que tenham significado social e que estimulem capacidades de análise, síntese, críticas fundamentadas, comparação e generalização devem ser planejados objetivando:

- A) a formação básica do aluno empenhado e que tenha a capacidade de aprender
- B) a compreensão do sistema social de forma a manter a sociedade de classes
- C) o sucesso escolar garantido pela obrigação dos pais em acompanhar os estudos dos filhos
- D) a assimilação ativa dos conhecimentos mediados pelo professor
- E) o avanço dos alunos interessados, tendo em vista que nem todos podem aprender

33 - Uma avaliação final, na abordagem mediadora, deve ser a oportunidade de verificar o avanço dos alunos que ainda não haviam conseguido aprender os conteúdos básicos planejados para o ano letivo, o que requer:

- A) que o docente mostre aos alunos que os erros são limitações e por essa razão eles devem ser classificados como fortes ou fracos
- B) a intervenção pedagógica processual, contribuindo para ajudá-los a superar as suas dificuldades, em sua trajetória, desde o início do período letivo
- C) que sejam apresentados os erros como simples enganos, demonstrando a insatisfação docente àqueles que não se esforçam nas aulas
- D) a classificação dos alunos, desde o início do ano letivo, repassando os que não conseguem alcançar o nível da turma para outras salas mais fracas
- E) a apresentação de justificativas pelo fracasso de poucos, culpabilizando os pais que não acompanham sistematicamente os filhos

34 - O ensino crítico é aquele favorecido pelas tarefas de ensino e aprendizagem, em suas especificidades, encaminhadas no sentido de formar convicções, princípios orientadores da atividade prática humana frente:

- A) a decisões políticas de esquerda, adquiridas por meio de um trabalho docente ideológico e comprometido com os aspectos morais
- B) a problemas e desafios da realidade social, contribuindo para a formação dos alunos, na condição de agentes ativos na transformação das relações sociais
- C) aos conhecimentos, experiências, valores, modos de agir e costumes que devem ser mantidos pelas novas gerações
- D) as experiências assistemáticas promovidas em instituições escolares a fim de transformar a sociedade brasileira, em seus costumes, valores e crenças

E) as ações não-intencionais, ou seja, àquelas exercidas no meio social e no ambiente em que o indivíduo circula

35 - A professora Marilda desenvolve suas atividades com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN - que também nortearam o PPP da escola em que atua. Assim a sua prática pedagógica é coerente com o ensino crítico, planejado na medida em que ela:

- A) utiliza as fórmulas miraculosas apresentadas no PPP escolar possibilitando aos alunos uma assimilação dos conhecimentos transmitidos e a avaliação baseada exclusivamente nos conceitos prévios dos mesmos
- B) desenvolve práticas compensatórias, para que as crianças e jovens das classes populares possam desenvolver uma consciência crítica e colaborar com a transformação das condições financeiras das camadas de baixo poder aquisitivo
- C) oportuniza que os conteúdos se articulem com o desenvolvimento das capacidades e habilidades mentais dos alunos, confrontados e reelaborados com base na realidade física e social analisada
- D) desenvolve práticas democráticas por meio da oferta de uma educação espontaneísta e através da formação da consciência de todos os familiares de seus alunos
- E) oportunize a vivência de práticas sociais que estimulem a formação de alunos disciplinados para a manutenção da cultura brasileira e o desenvolvimento do sentimento de solidariedade e de novas formas de pensar e fazer o mercado de trabalho

36 - O professor Nicolas incentiva os seus alunos a estudar e aprender de modo que as suas necessidades, interesses e desejos sejam canalizados para as tarefas de estudo. Nesse sentido a motivação deve ser compreendida como:

- A) forças externas que modificam a forma de pensar e de aprender dos estudantes, único meio de conscientizá-los para o desenvolvimento do gosto pelo estudo
- B) tarefas cognoscitivas que condicionam o estudante a gostar de estudar, o que requer um permanente reforço positivo
- C) o disciplinamento do estudante por meio de regras impostas pelo regimento escolar e legislação que garantem, conseqüentemente, a elevação do rendimento escolar
- D) o conjunto das forças internas que impulsionam o nosso comportamento para objetivos e cuja direção é dada pela nossa inteligência
- E) um modo de fazer a educação como algo neutro e impelir o aluno ao não conformismo, aos preceitos e estereótipos que circulam na escola

37 - A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/96) entende por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar, oferecida:

- A) preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais
- B) em escolas ou serviços especializados, sempre, haja vista que, em função das condições específicas dos alunos, não é possível a sua integração nas classes comuns de ensino regular
- C) em creches e pré-escolas, como dever constitucional do Estado, tendo o início na faixa etária de dois a seis anos de idade, assegurando aos educandos recursos educativos especializados
- D) em virtude das deficiências físicas, por meio da aceleração de estudos para o aluno concluir em menor tempo o programa escolar no Ensino Fundamental
- E) exclusivamente com professores que possuem especialização em Educação Inclusiva ou a formação adequada para atender a esse nível de ensino

38 - Educação Inclusiva é uma questão de direito e de atitude. De direito quando se defende que:

- A) os transtornos globais de desenvolvimento devem ser atendidos pedagogicamente em Associações e instituições especializadas
- B) apenas as crianças com deficiência física, intelectual ou sensorial serão atendidas em salas regulares
- C) não se pode segregar nenhuma pessoa como consequência de sua deficiência, de sua dificuldade de aprendizagem, do seu gênero ou de pertencer a uma minoria étnica
- D) as pessoas portadoras de surdez serão atendidas exclusivamente em complexos bilíngues
- E) as salas multifuncionais são espaços escolares que agrupam todas as crianças com transtornos globais de desenvolvimento, atendidas por profissionais especializados

39 - Conforme as propostas e os documentos oficiais expedidos pelo Ministério de Educação – MEC, na última década, a escola pública deve visar à construção de uma sociedade igualitária e justa. Nessa direção a escola precisa tornar-se um espaço:

- A) de formação continuada em consonância com as demandas escolares, em detrimento das competências formativas das universidades
- B) de investimento financeiro e de operacionalização da qualificação de todos os funcionários da escola e de sua certificação para garantir um trabalho colaborativo articulador da teoria e prática, possibilitando a transferência dos alunos indisciplinados, de modo a assegurar os direitos de quem realmente deseja aprender
- D) que deve assegurar o assistencialismo necessário ao sucesso escolar das camadas mais carentes da sociedade brasileira
- E) efetivo de mediação, de formação humana e de exercício da democracia participativa

40 - Um dos papéis fundamentais da escola é o provimento aos alunos dos meios de aquisição de conceitos científicos e de desenvolvimento das capacidades cognitivas e operativas, dois elementos da aprendizagem escolar, interligados e indissociáveis. Com efeito, as crianças e jovens vão à escola para aprender cultura e internalizar os meios cognitivos de compreender e transformar o mundo. Para isso, é necessário:

- A) investigar como ajudar o aluno a superar a sua condição econômica e se constituírem como sujeito pensante que pode resolver os problemas familiares
- B) a formação do aluno, visando que ele ajude os outros a se educarem, a elevarem a sua condição de vida, pela sua ascensão social
- C) promover o acesso ao mercado de trabalho de jovens a partir de treze anos, na condição de aprendiz, propiciando que ajude a sua própria família
- D) criar situações de aprendizagem que estimulem a capacidade de raciocínio e julgamento, associada à aprendizagem do pensar crítico
- E) desenvolver um trabalho pedagógico de caráter assistencialista e pontual, em conformidade com as demandas das famílias